

PORTFÓLIO DE EXECUÇÃO

Oficina Costurando Identidade

Saberes, memória e transformação através da costura

Realização: Centro Cultural e Social Casa da Floresta

Local: Inzo Nfinda Tauamim

Produção: Kaurefan Produção Cultural

Território: Baixada Fluminense – RJ

Período de realização: 04/07/2026 a 25/07/2026

Responsável pelo projeto: Erika Assis da Silveira Bastos

1. Apresentação

A Oficina Costurando Identidade nasceu com o objetivo de promover formação gratuita em costura, valorização da memória ancestral, fortalecimento da identidade cultural e geração de possibilidades para a comunidade.

Realizada no espaço da Inzo Nfinda Tauamim, a oficina reuniu pessoas interessadas em aprender técnicas de costura e, ao mesmo tempo, refletir sobre pertencimento, saberes tradicionais, autonomia e transformação social.

Mais do que ensinar a costurar, o projeto criou um espaço de encontro, troca, acolhimento e construção coletiva. Cada tecido, cada corte e cada ponto representaram também uma forma de reafirmar histórias, fortalecer vínculos e valorizar a cultura de matriz africana presente no território.

2. Como surgiu a oficina

A proposta da oficina surgiu a partir da necessidade de fortalecer ações formativas dentro da comunidade, oferecendo uma atividade gratuita, prática e acessível para pessoas interessadas em aprender costura.

A ideia também nasceu da observação de que muitas pessoas da comunidade desejavam produzir suas próprias peças, gerar renda, colaborar com as necessidades da casa de santo e preservar conhecimentos ligados às vestimentas tradicionais, ao cuidado coletivo e à identidade cultural.

A partir disso, o Centro Cultural e Social Casa da Floresta organizou a Oficina Costurando Identidade como uma ação de formação, cultura, memória e oportunidade.

3. Inscrições e mobilização da comunidade

A divulgação da oficina foi realizada por meio de redes sociais, grupos de WhatsApp, articulação comunitária e comunicação direta com pessoas interessadas no território.

A procura demonstrou o interesse da comunidade por atividades gratuitas de formação, especialmente aquelas que unem aprendizado prático, acolhimento e valorização cultural.

Número de pessoas inscritas: 57 pessoas

Número de pessoas selecionadas: 31 pessoas

Número de pessoas que iniciaram a oficina: 25 pessoas

Número de pessoas que concluíram a oficina: 20 pessoas

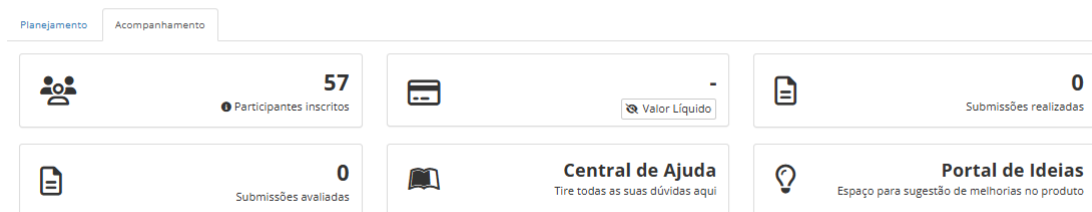
Perfil do público participante:

Descrever aqui o perfil das pessoas atendidas, como mulheres, jovens, pessoas negras, pessoas de comunidades tradicionais, moradores da Baixada Fluminense, integrantes da comunidade da Inzo Nfinda Tauamim e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Espaço para foto da mobilização ou inscrição:

Costurando Identidade

<https://www.even3.com.br/costurando-identidade-747521>



4. Objetivo da oficina

O objetivo principal da Oficina Costurando Identidade foi oferecer formação gratuita em costura, promovendo autonomia, geração de renda, valorização da cultura afro-brasileira e fortalecimento dos saberes comunitários.

A oficina também buscou estimular o aprendizado coletivo, a troca entre gerações, o reconhecimento das práticas tradicionais e o fortalecimento da autoestima das participantes.

5. Metodologia utilizada

A oficina foi desenvolvida por meio de encontros presenciais, com aulas práticas, acompanhamento dasicineiras e participação ativa das alunas.

A metodologia priorizou uma linguagem simples, acessível e acolhedora, respeitando o tempo de aprendizagem de cada participante. As aulas foram organizadas de forma progressiva, começando pela apresentação dos materiais e avançando para corte, medição, uso da máquina, acabamento e confecção de peças.

Além da parte técnica, os encontros também valorizaram conversas sobre identidade, memória, ancestralidade, pertencimento e importância das vestimentas como expressão cultural.

6. Equipe responsável

Proponente e execução: Erika Assis da Silveira Bastos

Responsável pela organização geral, acompanhamento da execução, articulação, comunicação e sistematização dos resultados.

Coordenação: Marcelo Pereira

Responsável pelo acompanhamento comunitário, articulação com a Inzo Nfinda Tauamim e apoio à realização da oficina no território.

Oficineira: Maria Aparecida Columma

Responsável pelo ensino das técnicas de costura, orientação das participantes e acompanhamento da produção das peças.

Oficineira: Eliana Assis da Silveira

Responsável pelo apoio pedagógico, acompanhamento das alunas e suporte durante as atividades práticas.

Auxiliar de costura: Augusto do Nascimento dos Santos

Responsável pelo apoio na organização dos materiais, auxílio durante as aulas e suporte às participantes.

Cobertura fotográfica e edição: Marcos Augusto Santos Silva

Responsável pelo registro fotográfico, edição de imagens e organização do material visual da oficina.

7. Trajetória da oficina

Aula 1 – Acolhimento, apresentação e primeiros passos

Data: 04/07/2026

Tema da aula: Apresentação da oficina, acolhimento das participantes e introdução à costura.

Neste primeiro encontro, as participantes foram recebidas pela equipe e apresentadas à proposta da oficina. Foi um momento de acolhimento, escuta e integração do grupo.

Foram apresentados os materiais de costura, os cuidados básicos com os equipamentos e a importância da oficina como espaço de aprendizado, memória e fortalecimento comunitário.

Atividades realizadas:

- Apresentação da equipe e das participantes.
- Conversa sobre os objetivos da oficina.
- Apresentação dos materiais de costura.
- Introdução ao uso da máquina.
- Primeiras orientações sobre medidas, tecidos e organização do trabalho.

Resultados da aula:

Disponibilizamos vários tipos de tecidos para que fossem criados pano de cabeça e da costa com a mistura de materias, a ideia era despertar a criatividade tirar o medo de costurar.

Espaço para fotos da Aula 1:



Legenda: Acolhimento das participantes.



Legenda: Kit de boas vindas.



Legenda: Apresentação dos materiais.



Legenda: Primeiros exercícios de costura.

Aula 2 – Medidas, corte e preparação dos tecidos

Data: 11/04/2026

Tema da aula: Técnicas de medição, marcação e corte.

No segundo encontro, as participantes aprenderam a importância das medidas corretas, da preparação do tecido e do corte cuidadoso para a confecção das peças.

A aula permitiu que as alunas compreendessem o processo inicial da criação de uma peça, desde a escolha do tecido até a organização para costura.

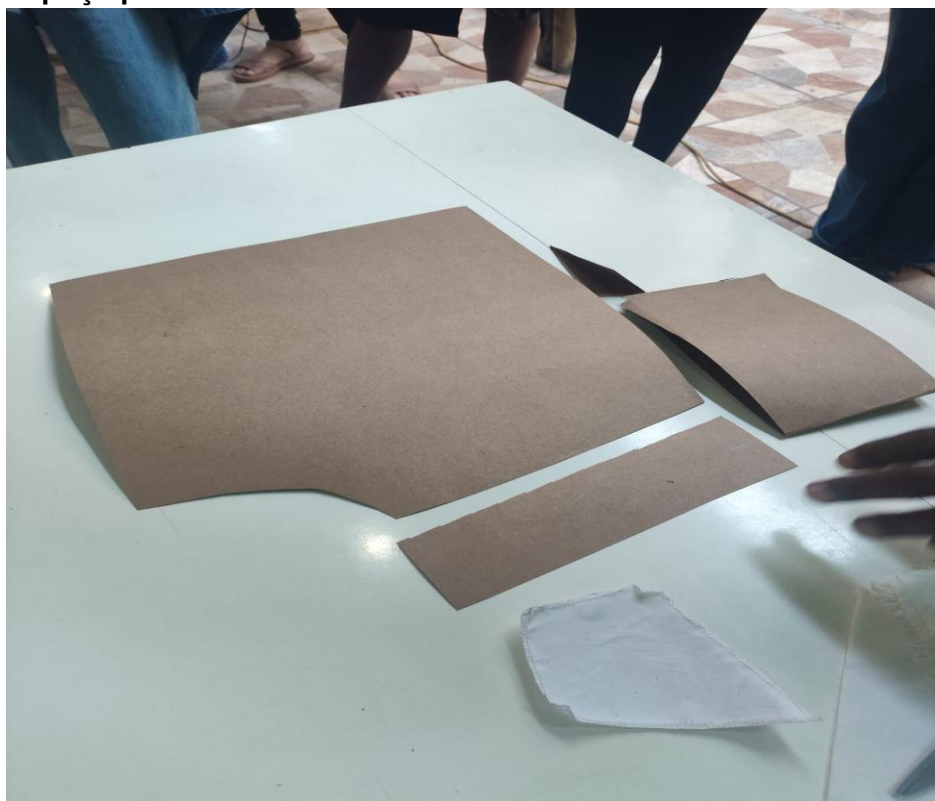
Atividades realizadas:

- Orientação sobre medidas.
- Marcação dos tecidos.
- Corte das peças.
- Organização individual dos materiais.
- Acompanhamento das oficinairas durante a prática.

Resultados da aula:

Nessa aula eles aprenderam a usar moldes e criar peças sob medida.

Espaço para fotos da Aula 2:



Legenda: Participantes aprendendo medidas.



Legenda: Corte dos tecidos.



Legenda: Preparação das peças.

Aula 3 – Costura, montagem e acabamento

Data18/07/2026

Tema da aula: Uso da máquina, montagem das peças e acabamento.

No terceiro encontro, as participantes avançaram para a etapa prática de costura. Com apoio das oficinas e da equipe, aprenderam a utilizar a máquina, fazer costura reta, bainhas e acabamentos simples.

Esse momento foi importante para fortalecer a confiança das alunas e mostrar que, com orientação e prática, era possível transformar tecido em peça pronta.

Atividades realizadas:

- Uso da máquina de costura.
- Costura reta.
- Montagem das peças.
- Bainha e acabamento.
- Correção individual das peças.

Resultados da aula:

Nessa aula eles já conseguiram criar suas peças e deixar prontas.

Espaço para fotos da Aula 3:

Legenda: Alunas utilizando as máquinas.



Legenda:

Acompanhamento das oficinas.



Legenda:

Peças em processo de montagem.

Aula 4 – Finalização das peças e preparação da mostra

Data: 25/07/2026

Tema da aula: Finalização, acabamento e organização da apresentação dos resultados.

No último encontro, as participantes finalizaram suas peças, revisaram acabamentos e organizaram o material produzido durante a oficina.

A aula também foi um momento de celebração do percurso vivido, troca de impressões e preparação para a apresentação dos resultados à comunidade.

Atividades realizadas:

- Finalização das peças.
- Ajustes e acabamento.
- Organização das produções.
- Conversa de avaliação com as participantes.
- Preparação para a mostra final.

Resultados da aula:

Finalizamos as peças e realizamos a apresentação.
Tivemos nosso almoço de confraternização.

Espaço para fotos da Aula 4:

Legenda: Finalização das peças.



Legenda: Peças produzidas pelas participantes.



Legenda:

Grupo reunido ao final da oficina.

8. Peças produzidas

Durante a oficina, as participantes produziram peças que representaram não apenas o aprendizado técnico, mas também a valorização da identidade cultural e da memória coletiva.

Espaço para fotos das peças:





9. Encerramento e apresentação dos resultados

O encerramento da oficina foi realizado como um momento de celebração, reconhecimento e partilha com a comunidade.

Durante a atividade, foram apresentadas as peças produzidas pelas participantes, realizada a entrega de certificados e promovido um encontro de valorização das alunas, da equipe e dos parceiros envolvidos.

O momento final reforçou a importância da oficina como uma ação de formação, cuidado, autoestima e fortalecimento comunitário.

Data do encerramento: 25/07/2026

Atividades do encerramento:

- Apresentação das peças produzidas.
- Entrega de certificados.
- Fala da equipe e das participantes.
- Registro fotográfico.
- Confraternização comunitária.

Espaço para fotos do encerramento:



Legenda: Entrega de certificados.







Legenda: Apresentação das peças.



Legenda: Participantes e equipe reunidas.





Legenda: Almoço comunitário

10. Impacto para a comunidade

A Oficina Costurando Identidade gerou impacto direto na vida das participantes e na comunidade ao promover acesso gratuito a uma formação prática, fortalecer vínculos comunitários e valorizar saberes culturais.

O projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades que podem ser utilizadas tanto no cotidiano quanto como possibilidade de geração de renda. Além disso, criou um espaço de escuta, convivência, acolhimento e valorização das trajetórias das participantes.

A oficina também fortaleceu a atuação da Inzo Nfinda Tauamim e do Centro Cultural e Social Casa da Floresta como espaços de cultura, formação e cuidado coletivo na Baixada Fluminense.

Principais impactos observados:

- Fortalecimento da autoestima das participantes.
- Aprendizado de técnicas básicas de costura.
- Estímulo à autonomia e à geração de renda.
- Valorização da cultura de matriz africana.
- Integração entre participantes, equipe e comunidade.
- Fortalecimento do território como espaço de produção cultural.
- Ampliação da visibilidade das ações da Casa da Floresta.
- Registro e preservação de saberes tradicionais.

11. Feedbacks das participantes

Os relatos das participantes demonstram a importância da oficina como espaço de aprendizado, acolhimento e transformação.

Depoimento 1:

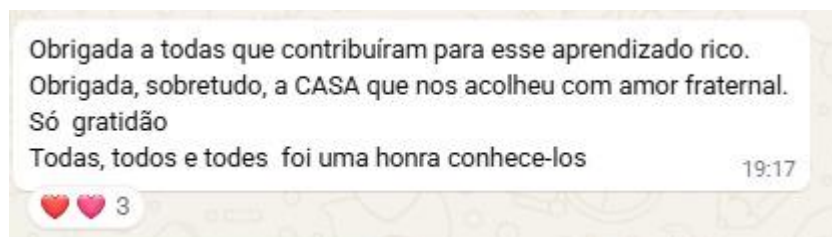
Quero expressar minha profunda gratidão à Casa da Floresta por proporcionar o curso Costurando Identidade. Foi uma experiência enriquecedora, repleta de aprendizado, acolhimento e reflexões que levarei para a vida.

Agradeço a toda a equipe, aos organizadores e a cada pessoa que fez parte dessa caminhada. Que esse trabalho continue transformando vidas e fortalecendo histórias. Meu muito obrigada por todo o carinho, dedicação e conhecimento compartilhado!

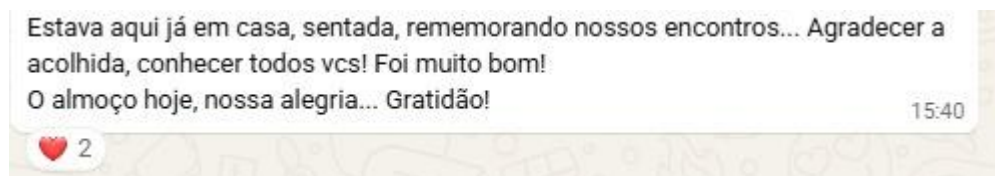
16:50



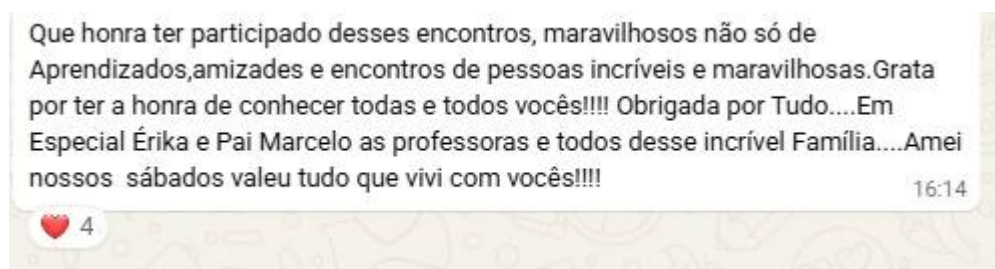
Depoimento 2:



Depoimento 3:



Depoimento 4:



12. Comunicação e divulgação

A divulgação da oficina foi realizada por meio das redes sociais, grupos comunitários e articulação direta com o público do território.

As publicações apresentaram a proposta da oficina, divulgaram as inscrições, registraram os encontros e deram visibilidade ao processo de aprendizagem das participantes.

Canais utilizados:

- Instagram: @inzotauamim e @kaurefan
 - Grupos de WhatsApp
 - Comunicação comunitária
 - Divulgação local
-

13. Avaliação geral

A Oficina Costurando Identidade alcançou seu objetivo de promover formação gratuita em costura, fortalecer a identidade cultural e criar um espaço de aprendizagem coletiva.

A participação das alunas, o envolvimento da equipe e o retorno positivo da comunidade demonstraram a relevância da ação e a necessidade de continuidade de projetos formativos no território.

A experiência mostrou que a costura pode ser uma ferramenta de geração de renda, memória, pertencimento e transformação social.

14. Considerações finais

A realização da Oficina Costurando Identidade reafirma o compromisso do Centro Cultural e Social Casa da Floresta e da Inzo Nfinda Tauamim com a cultura, a educação comunitária, o acolhimento e a valorização dos saberes ancestrais.

O projeto demonstrou que uma casa de santo é também um espaço de produção cultural, transmissão de conhecimento, cuidado coletivo e organização social.

A oficina deixou como resultado não apenas peças confeccionadas, mas histórias fortalecidas, vínculos criados, mulheres valorizadas e uma comunidade mobilizada em torno da cultura, da memória e da transformação.

15. Contatos

Centro Cultural e Social Casa da Floresta

Inzo Nfinda Tauamim

Instagram: @inzotauamim @kaurefan

Responsável: Erika Assis da Silveira Bastos

Telefone/WhatsApp: 21 99733-3871

E-mail: kaurefan@gmail.com